



Demonstrações Financeiras 2020/1

**Sicredi Creduni - Cooperativa de Economia e
Crédito Mútuo dos Serv das Inst Públcas de
Ensino Superior do Estado da Paraíba e das
Demais Instituições e Órgãos Públicos no
Estado da Paraíba LTDA**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Sicredi Creduni - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Serv das Inst Públcas de Ensino Superior do Estado da Paraíba e das Demais Instituições e Órgãos Públicos no Estado da Paraíba LTDA, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Sicredi Creduni - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Serv das Inst Públcas de Ensino Superior do Estado da Paraíba e das Demais Instituições e Órgãos Públicos no Estado da Paraíba LTDA
CNPJ/MF nº 03.428.338/0001-37

ATIVO		30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO		30/06/2020	31/12/2019
ATIVO		290.141	280.569	PASSIVO		215.241	203.573
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(Nota 04)	66.783	53.980	DEPÓSITOS		187.037	177.111
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		211.173	215.547	Depósitos à Vista		5.300	6.572
Relações Interfinanceiras Ativas		19	-	Depósitos a Prazo		181.737	170.539
Operações de Crédito	(Nota 05)	201.328	206.364	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		16.121	13.432
Outros Ativos Financeiros	(Nota 06)	9.826	9.183	Relações Interfinanceiras	(Nota 10)	128	-
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(Nota 05)	(3.500)	(3.451)	Obrigações por Empréstimos		15.980	13.423
OUTROS ATIVOS	(Nota 07)	1.289	155	Outros Passivos Financeiros	(Nota 11)	13	9
INVESTIMENTOS	(Nota 08)	12.143	11.896	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	(Nota 12)	20	-
IMOBILIZADO DE USO	(Nota 09)	5.225	5.134	OUTROS PASSIVOS	(Nota 13)	12.063	13.030
INTANGÍVEL	(Nota 09)	323	295	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		74.900	76.996
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(Nota 09)	(3.295)	(2.987)	CAPITAL SOCIAL	(Nota 14a)	40.381	40.286
				RESERVAS DE SOBRAS		25.247	23.257
				SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		9.272	13.453
TOTAL DO ATIVO		290.141	280.569	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		290.141	280.569

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Sicredi Creduni - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Serv das Inst Públcas de Ensino Superior do Estado da Paraíba e das Demais Instituições e Órgãos Públicos no Estado da Paraíba LTDA

CNPJ/MF nº 03.428.338/0001-37

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	18.885	40.774
Operações de Crédito	18.885	40.774
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(3.324)	(4.530)
Operações de Captação no Mercado	(2.567)	(3.721)
Operações de Empréstimos e Repasses	(470)	(266)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(287)	(543)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	15.561	36.244
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(5.757)	(27.391)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	433	246
Rendas de Tarifas Bancárias	123	74
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(3.618)	(3.631)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(2.908)	(3.182)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(20)	(21)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15)	2.094
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16)	2.974
	(1.861)	(23.851)
RESULTADO OPERACIONAL	9.804	8.853
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	2
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	9.804	8.855
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(541)	-
REVERSÃO DE RESERVAS	9	-
SOBRAS DO SEMESTRE	9.272	8.855

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

**Sicredi Creduni - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Serv das Inst Públcas de Ensino Superior do Estado da Paraíba e das Demais Instituições e
Órgãos Públcos no Estado da Paraíba LTDA**
CNPJ/MF nº 03.428.338/0001-37

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no inicio do período em 01/01/2019	40.088	8.284	10.949	-	14.368	73.689
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-	(12.627)	(12.627)
Destinações para reservas	-	-	-	1.750	(1.750)	-
Capital de associados	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	835	-	-	-	-	835
Baixas de capital	(662)	-	-	-	-	(662)
Reversões de reservas	-	(9)	-	-	9	-
Resultado do período	-	-	-	-	8.855	8.855
Saldos no fim do período em 30/06/2019	40.261	8.275	10.949	1.750	8.855	70.090
Mutações do Período	173	(9)	-	1.750	(5.513)	(3.599)
Saldos no inicio do período em 01/01/2020	40.287	8.275	12.531	2.450	13.453	76.996
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-	(11.453)	(11.453)
Destinações para reservas	-	-	-	2.000	(2.000)	-
Capital de associados	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	798	-	-	-	-	798
Baixas de capital	(704)	-	-	-	-	(704)
Reversões de reservas	-	(9)	-	-	9	-
Resultado do período	-	-	-	-	9.263	9.263
Saldos no fim do período em 30/06/2020	40.381	8.266	12.531	4.450	9.272	74.900
Mutações do Período	94	(9)	-	2.000	(4.181)	(2.096)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Sicredi Creduni - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Serv das Inst Públcas de Ensino Superior do Estado da Paraíba e das Demais Instituições e Órgãos Públicos no Estado da Paraíba LTDA
CNPJ/MF nº 03.428.338/0001-37

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	9.684	9.571
Resultado do semestre	9.263	8.857
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	421	714
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	49	477
Depreciação e Amortização	311	234
Baixas do ativo permanente	36	41
(Reversão) Provisão para contingências	20	(50)
Dividendos SicrediPar	5	12
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	14.883	9.580
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(19)	(11)
(Aumento) Redução em operações de crédito	5.036	(3.457)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	128	95
(Aumento) em outros ativos financeiros	(648)	(2.193)
(Aumento) Redução em outros ativos	(1.134)	3.995
Aumento em depósitos	9.926	16.852
Aumento (Redução) em passivos financeiros	4	(4.074)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	2.557	(3.043)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(174)	(331)
(Redução) Aumento em outros passivos	(793)	1.747
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	24.567	19.151
Aquisição de Investimentos	(247)	(919)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(130)	(172)
Aplicações no Intangível	(28)	(21)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(405)	(1.112)
Integralização de capital	798	835
Baixa de capital	(704)	(663)
Distribuição de Sobras	(11.453)	(12.627)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(11.359)	(12.455)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	12.803	5.584
Caixa e equivalente de caixa no início do período	53.980	42.721
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	66.783	48.305

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Sicredi Creduni - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Serv das Inst Pùblicas de Ensino Superior do Estado da Paraíba e das Demais Instituições e Órgãos Pùblicos no Estado da Paraíba LTDA ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 04/08/1999 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Expositiva; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 02 de setembro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ (362) (2019 - R\$ (175)) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

d) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas apropriar.

g) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

h) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

i) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logícias, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

j) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

k) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

l) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas apropriar.

m) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

n) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

o) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	949	1.203
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	65.834	52.777
Total	66.783	53.980

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	Vencidas a partir de 15 dias	30/06/2020			31/12/2019	
		A vencer			Total da Carteira	Total da Carteira
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	191	11.926	30.525	158.406	201.048	206.030
Financiamentos	-	23	71	186	280	334
Total das Operações de Crédito	191	11.949	30.596	158.592	201.328	206.364
Títulos e créditos a receber (i)	-	992	295	1	1.288	1.185
Total de Outros Créditos	-	992	295	1	1.288	1.185
Carteira Total	191	12.941	30.891	158.593	202.616	207.549

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível A	0,50	182.916	194.185	915	971
Nível B	1,00	9.252	4.207	93	40
Nível C	3,00	4.374	2.847	131	85
Nível D	10,00	3.118	3.146	312	315
Nível E	30,00	903	1.131	271	339
Nível F	50,00	357	507	178	254
Nível G	70,00	319	265	223	186
Nível H	100,00	1.377	1.261	1.377	1.261
Total		202.616	207.549	3.500	3.451

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Titulos e créditos a receber (i)	1.288	1.185
Rendas a receber	840	647
Operações com cartões	23	34
Devedores por depósitos em garantia	7.675	7.317
Total	9.826	9.183

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	112	14
Adiantamentos e antecipações salariais	127	29
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	6	15
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	39	-
Impostos e contribuições a compensar	14	8
Pendências a regularizar	9	8
Outros	982	81
Total Circulante	1.289	155

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Despesas antecipadas	112	11
Total Circulante	112	11
Despesas antecipadas	-	3
Total não circulante	-	3

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	10.890	10.890
Sicredi Participações S.A.	1.251	1.004
Outras Participações e Investimentos	2	2
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Outros Investimentos	1	1
Total	12.143	11.896

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	Custo corrigido	30/06/2020	31/12/2019
			Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	5.225	(3.005)	2.220
Imobilizações em curso	-	30	-	30
Edificações	4%	536	(217)	319
Instalações	10%	656	(73)	583
Beneficiárias em imóveis de terceiros	10%	1.202	(1.097)	105
Móveis e equipamentos	10%	1.377	(668)	709
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	190	(84)	106
Equipamentos de processamento de dados	20%	1.234	(866)	368
Intangível (i)		323	(290)	33
Investimentos Confederação		28	(1)	27
Outros ativos intangíveis		295	(289)	6
Total		5.548	(3.295)	2.253
				2.442

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Recebimentos e pagamentos a liquidar	128	-
Total	128	-

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Recursos em trânsito de terceiros	13	9
Total circulante	13	9

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos civéis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Cível	-	20	-	20
Total	-	20	-	20

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	1.168	1.124
Provisão para pagamentos a efetuar - Outros	7.468	7.112
Cotas de capital a pagar	210	193
Provisão para pagamentos a efetuar	687	551
Povisão para participações nos lucros	-	565
Fundo de assistência técnica, educacional e social	1.785	1.959
Demais obrigações sociais e estatutárias	-	55
Impostos e contribuições a recolher	426	616
Credores diversos	264	790
Demais fornecedores	19	30
Cobrança e Arrecadação de Tributos	-	26
Pendências a regularizar	36	9
Total Circulante	12.063	13.030

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	40.381	40.286
Total de associados	8.872	8.804

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ 94 (Junho de 2019 – R\$173), sendo R\$ 798 (Junho de 2019 – R\$ 835) via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 704 (Junho de 2019 – R\$ 662).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	7	17
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	979	1.476
Reversão de provisões operacionais	698	533
Outras rendas operacionais	410	948
Total	2.094	2.974

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	45	78
Contribuições Cooperativistas	52	45
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	54	36
Contribuição Confederação Sicredi	754	323
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	261	338
Encargos da administração financeira	-	10
Repasso administradora de Cartões	16	18
Outras despesas de Cartões	52	41
Despesas de provisões operacionais	101	86
Despesas de provisões passivas	20	31
Despesas com risco operacional	-	2
Despesas com juros e comissões	-	3
Outras despesas operacionais	506	22.840
Total	1.861	23.851

NOTA 17 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos”.

Rômulo Marinho do Rêgo
Diretor Executivo
CPF: 059.629.864-15

Dagoberto Lourenço Ribeiro
Diretor de Operações
CPF: 144.047.964-04

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20